

O impacto da tecnologia no desenvolvimento das atividades ostensivas da Polícia Militar do estado do Pará

The impact of technology on the development of ostensive activities of the
Military Police of the state of Pará

Italo Sousa dos Santos¹

Raimundo Gilberto Gama Alves²

Wilson Ferreira da Silva³

Genival Baia dos Santos⁴

RESUMO

Os sistemas de segurança pública no Brasil vêm experienciando dificuldades profundas em função das grandes mudanças contemporâneas, do aumento do crime organizado e do crescimento exponencial da utilização das tecnologias por sujeitos ligados as práticas criminosas desses grupos. Nesse panorama, os policiais carecem de qualificar permanentemente suas ações e procedimentos de conduta profissional no sentido de responder às exigências da população de maneira mais efetiva. A partir dessa discussão emerge a seguinte questão-problema: de que forma o uso de ferramentas tecnológicas tem colaborado para o desenvolvimento das ações operacionais realizadas pela Polícia Militar do Estado do Pará? O objetivo geral desta investigação visa analisar a importância da tecnologia para o desenvolvimento das ações operacionais realizadas pela Polícia Militar do Estado do Pará. E, como metodologia, trata-se de uma pesquisa de natureza qualitativa, alicerçada na pesquisa bibliográfica. Os resultados apontaram que: a inserção de tecnologias qualificou as ações

¹Policial Militar do Estado do Pará – Pós-Graduação em Análise Criminal- Santarém – Pará– Brasil. ORCID: <https://orcid.org/0009-0005-2194-9607>

²Policial Militar do Estado do Pará– Santarém – Pará– Brasil ORCID: <https://orcid.org/0009-0002-8208-641X>

³Policial Militar do Estado do Pará- MBA em Gestão de Segurança Pública e Privada- Santarém – Pará– Brasil ORCID: <https://orcid.org/0009-0004-3826-7031>

⁴Policial Militar do Estado do Pará– Pós Graduação em Direito Ambiental - Santarém – Pará– Brasil. ORCID: <https://orcid.org/0009-0003-1175-1547>

ostensivas PMPA, consolidando a efetividade do trabalho policial militar, atendimento otimizado nas ocorrências, buscando decisões mais assertivas. Conclui-se que o desenvolvimento tecnológico é essencial para o aprimoramento institucional das forças de segurança, mesmo que sua efetividade esteja relacionada a investimentos permanentes, sejam eles: infraestrutura, formação profissional e diálogo interinstitucional.

Palavras-Chave: Atividade operacional; Ferramentas; Polícia Militar do Pará; Segurança Pública; Tecnologias.

ABSTRACT

Public security systems in Brazil are facing profound challenges due to major contemporary shifts, the rise of organized crime, and the exponential increase in the use of technology by individuals and groups involved in criminal activities. In this context, police officers need to continuously improve their actions and professional conduct procedures to respond more effectively to public demands. This discussion gives rise to the following research question: how has the use of technological tools contributed to the development of operational activities carried out by the Military Police of the State of Pará (PMPA)? The general objective of this study is to analyze the importance of technology in the development of operational actions performed by the PMPA. Methodologically, this is a qualitative study based on bibliographic research. The results indicate that the adoption of technology has enhanced PMPA's proactive policing operations, consolidating the effectiveness of military police work and optimizing incident response by facilitating more accurate decision-making. The study concludes that technological development is essential for the institutional advancement of security forces, although its effectiveness depends on ongoing investments in infrastructure, professional training, and inter-institutional dialogue.

Keywords: Operational activity; Tools; Military Police of Pará; Public security; Technologies.

1 INTRODUÇÃO

Os sistemas de segurança pública no Brasil vêm experienciando dificuldades profundas em função das grandes mudanças contemporâneas, do aumento do crime organizado e do crescimento exponencial da utilização das tecnologias por sujeitos ligados às práticas criminosas desses grupos. Nesse panorama, os policiais carecem de qualificar permanentemente suas ações e procedimentos de conduta profissional no sentido de responder

às exigências da população de maneira mais efetiva. Como defendem Gomes *et al.* (2026), a inserção de ferramentas tecnológicas e de inteligência policial tem-se revelado indispensável, objetivando aumentar a prontidão da atuação policial e impulsionar as atividades de enfrentamento ao crime.

A Carta Magna de 1988, brasileira confere às Polícias Militares a missão de assegurar a ordem pública e a realização do trabalho ostensivo, demandando das forças policiais permanente modernização nas suas atividades de policiamento. Com base nessa concepção, a tecnologia tem-se tornado fundamental ao permitir maior agilidade no fluxo das informações, promover decisões mais assertivas e qualificar a eficácia do trabalho policial (Flores *et al.*, 2026). Outra questão relevante trata-se do uso de ferramentas digitais, aparelhos móveis, sistemas de vigilância e bases de informação, os quais colaboram para desenvolver a rapidez operacional das policiais frente aos casos (Silva *et al.*, 2024).

Na esfera da Polícia Militar do Estado do Pará (PMPA), a implementação de tecnologias tem possibilitado melhorias importantes no trabalho do patrulhamento, fiscalização, ações de abordagem e intervenção policial. Instrumentos tecnológicos, como o PMPA Mobile, o SOS PM e o IMEIGuard apresentam inovação tecnológica que podem contribuir para a qualificação da efetividade do trabalho policial, além de agregar diferentes mecanismos de enfrentamento aos crimes (Flores *et al.*, 2026). Essas tecnologias permitem expressiva conexão dos dados, otimização das ocorrências, controle da vigilância e supervisão das equipes policiais.

Considerando este contexto, a investigação apresenta como tema o impacto da tecnologia nas atividades ostensivas da Polícia Militar do Estado do Pará. A temática está concentrada em compreender a colaboração das ferramentas tecnológicas para o impulsionamento do trabalho de patrulhamento, bem como o trabalho de cunho preventivo. Observando a evolução de natureza tecnológica inserida nas ações policiais e a ampla adoção pelas forças de segurança emerge a seguinte questão-problema: de que forma o uso de ferramentas tecnológicas tem colaborado para o desenvolvimento das ações operacionais realizadas pela Polícia Militar do Estado do Pará?

O objetivo geral desta investigação visa analisar a importância da tecnologia para o desenvolvimento das ações operacionais realizadas pela Polícia Militar do Estado do Pará. A fim de auxiliar as respostas, apresenta-se como objetivos específicos: apontar as principais ferramentas tecnológicas utilizadas pela Polícia Militar do Estado do Pará, apresentar os benefícios das ferramentas para as ações de policiamento ostensivo e refletir a respeito dos efeitos do uso da tecnologia no enfrentamento aos crimes.

A relevância desta investigação está fundamentada na demanda por inovação tecnológica, no aperfeiçoamento das ações policiais em um cenário assinalado profundidade dos problemas ligados à segurança pública. Ademais, demonstra ainda impacto na instituição ao confirmar a necessidade de recursos investidos em tecnologia para a qualificação do trabalho realizado pela PMPA, gerando conhecimento a respeito do mecanismo de avanço na capacidade operacional (Gomes *et al.*, 2026; Silva *et al.*, 2024).

Em relação às questões metodológicos, a investigação situa-se como bibliográfica, de natureza qualitativa e descritiva. Na sua efetivação, foram usados artigos científicos, documentos institucionais e pesquisas científicas ligadas à tecnologia empregada na segurança pública, bem como no trabalho policial militar. A partir dos estudos levantados, observou-se os impactos da tecnologia no impulsionamento das ações policiais da PMPA, oportunizando uma visão global na efetividade e na qualidade das ações voltadas a comunicação.

2 A TECNOLOGIA ENQUANTO FERRAMENTA DE DESENVOLVIMENTO DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS DA PMPA

2.1 As ferramentas tecnológicas mais empregadas pela PMPA

O avanço tecnológico tem oportunizado mudanças profundas em diferentes setores da sociedade, e a segurança pública está inserida nesse contexto, sobretudo no que tange à inserção de ferramentas direcionadas ao aperfeiçoamento das ações policiais. Na esfera da PMPA, diversas ferramentas digitais têm sido, ao longo do tempo, implantadas com objetivo de aprimorar o trabalho policial militar e aumentar sua efetividade frente às necessidades atuais da segurança pública.

Dentre as principais ferramentas tecnológicas adotadas pela PMPA, evidenciam-se os aplicativos PMPA Mobile, SOS PM e IMEIGuard, criados para garantir maior rapidez às informações e impulsionar as atividades policiais. Nos estudos de Rocha *et al.* (2026, p. 06), “a implementação dessas soluções não representa apenas uma atualização de processos, mas sim a materialização prática de um planejamento que entende a tecnologia como elemento estruturante da Defesa Social”. A partir dos estudos de Flores *et al.* (2026), o PMPA Mobile possibilita aos policiais consultar informações em tempo real, veículos no momento das abordagens, possibilitando maior dinamismo em relação à obtenção das informações quando necessário, buscando sempre as decisões mais assertivas.

O aplicativo SOS PM, por exemplo, é observado como grande solução tecnológica inserida pela PMPA. A ferramenta favorece um canal eficiente de comunicação com a população com as forças de segurança pública, colaborando para a rapidez na eficiência do trabalho policial militar perante as ocorrências. É importante destacar que o IMEI Guard apoia no sentido de identificar a localização aparelhos celulares oriundos de furtos e roubos, ampliando as atividades direcionadas ao enfrentamento de infrações de cunho patrimonial (Flores *et al.*, 2026).

A PMPA se utiliza ainda de bases de informações, sistemas de vigilância, dispositivos tecnológicos e ferramentas de inteligência operacional que possibilitam a coleta, a produção, o tratamento e a difusão dos dados. Para Gomes *et al.* (2026), tais ferramentas tecnológicas repercutem na efetividade das forças de segurança, possibilitando melhor compreensão da organização das ações policiais. Logo, observa-se a adoção dessas tecnologias, as quais expressam significativa evolução do trabalho policial, viabilizando conexão entre as informações operacionais e qualificando a efetividade da corporação.

A aplicação conectada destas ferramentas tecnológicas do mesmo modo colabora para o desenvolvimento da organização operacional e da organização das atividades policiais. A consulta dos dados em tempo real relacionada à conexão que envolve os diferentes ambientes digitais oportuniza benefícios aos gestores e ao efetivo operacional, possibilitando fazer o levantamento dos lugares com maior registros criminais, organizando áreas críticas de desempenho e orientando o dimensionamento efetivo de maneira mais assertiva. Como apontam Gomes *et al.* (2026), o uso de tecnologias de informação e de inteligência possibilita a elaboração de conhecimento sistematizado, fundamentando as decisões, de modo que as ações policiais possam ser mais eficazes e articuladas às demandas atuais.

Como ponto importante de destaque está a expansão da eficiência institucional da PMPA através da modernização tecnológica. O uso de ferramentas digitais não somente otimiza a efetividade das ações operacionais, todavia possibilita a conexão que atravessa as unidades policiais, assegura maior confiança dos dados gerados e permite a transparência das ações desenvolvidas pela corporação. Sob essa percepção, Flores *et al.* (2026) e Silva *et al.* (2024) reforçam que a implementação de ferramentas expressam dimensão essencial para a consolidação do trabalho policial, possibilitando melhoria na atuação e no enfrentamento aos crimes, além do atendimento às carências da população. “Ao permitir consultas rápidas, comunicação em tempo real, localização exata e cruzamento de dados, esses aplicativos atuam diretamente na qualificação do policiamento ostensivo, tornando as ações mais seguras para os agentes” (Rocha *et al.*, 2026, p. 6).

2.2 As potencialidades das ferramentas tecnológicas para atividade operacional

A partir dos estudos de Silva *et al.* (2024), as tecnologias operacionalizadas pelas ações do trabalho policial possibilitam avanços expressivos na atuação operacional da PMPA, sobretudo ao promover mais celeridade na troca de informações e no monitoramento das atividades policiais. A possibilidade de obter os dados em tempo real oportuniza que os agentes das forças de segurança acessem os dados na realização de abordagens e patrulhamentos, diminuindo o tempo de busca pelas informações e criando decisões com maior fundamento. Em razão dessas observações, o uso desta ferramenta aprimora a efetividade de atuação na perspectiva preventiva e repressiva da Polícia Militar, aumentando a rapidez do trabalho policial militar, organizado e embasado.

Destaca-se como relevante o aumento da eficiência em relação à pronta resposta operacional. A incorporação de ferramentas institucionais e de sistemas de monitoramento em tempo real amplia a comunicação que envolve os centros de operações e as equipes que estão desenvolvendo o trabalho policial militar, possibilitando a mobilização rápida dos recursos e o encaminhamento mais assertivo das ocorrências (Flores *et al.*, 2026). Tal conexão diminui o atendimento às ocorrências, favorece a distribuição do efetivo e aumenta a eficácia das atividades realizadas, questões essenciais para enfrentar as necessidades que estão em constante crescimento na área da segurança pública em um cenário assinalado por profundidade das práticas delituosas.

As ferramentas tecnológicas também se constituem como elemento importante no monitoramento e no acompanhamento das ações policiais, promovendo maior acompanhamento operacional e oferecendo componentes para a organização das ações da PMPA. Por conseguinte, Gomes *et al.* (2026) notam que tecnologias de inteligência, as quais são utilizadas pelas forças de segurança pública, particularmente pela PMPA, ajudam no reconhecimento de diferentes dinâmicas criminais, identificação de regiões críticas e na elaboração de informações que norteiam o policiamento ostensivo e as atividades preventivas. A análise das informações possibilita observar que a corporação pode realizar ações mais precisas, otimizando o emprego dos recursos e a ampliação do desempenho operacional. Nos estudos de Flores *et al.*, (2026, p. 6):

A implementação dessas soluções não representa apenas uma atualização de processos, mas sim a materialização prática de um planejamento que entende a

tecnologia como elemento estruturante da Defesa Social. Ao permitir consultas rápidas, comunicação em tempo real, localização exata e cruzamento de dados, esses aplicativos atuam diretamente na qualificação do policiamento ostensivo, tornando as ações mais seguras para os agentes e mais eficazes na proteção da população.

Para além dos benefícios apresentados em relação aos procedimentos policiais, a utilização das tecnologias impulsiona o potencial da instituição ao estimular maior conexão entre as unidades, sistematização do dia a dia das atividades e elaboração de informações relevantes para as forças de segurança pública. Logo, nota-se que a inovação tecnológica não somente otimiza a dinâmica de trabalho da corporação como estimula o desenvolvimento de uma estrutura de policiamento norteadas por evidências, com possibilidade de conferir maior efetividade relacionada às exigências da sociedade e dos obstáculos impostos pela criminalidade na atualidade. Para Barros (2026, p. 5),

O despacho automatizado, por sua vez, garante agilidade no envio de viaturas e equipes às ocorrências. Essa tecnologia possibilita que os chamados sejam distribuídos de maneira rápida e racional, otimizando o tempo de resposta e garantindo que o atendimento ao cidadão seja feito de forma eficiente. Em conjunto, essas tecnologias representam um salto qualitativo na forma de fazer segurança pública. Ao mesmo tempo em que reforçam a eficiência e a transparência institucional, protegem o policial em serviço, pois diminuem sua exposição direta a riscos e conferem maior respaldo técnico às suas decisões. Dessa forma, drones, georreferenciamento e despacho automatizado devem ser compreendidos não apenas como ferramentas tecnológicas, mas como instrumentos que elevam a capacidade de ação da Polícia Militar, valorizando sua atuação e reforçando o compromisso da corporação com a segurança da sociedade. A integração de drones, georreferenciamento e despacho automatizado cria um ciclo de decisão mais curto e informado: amplia-se a consciência situacional antes, durante e após a ocorrência, com melhor distribuição de efetivo e menor exposição da tropa a riscos desnecessários.

A análise expressa que a incorporação conectada a essas ferramentas tecnológicas contribui para as ações da atividade operacional ao diminuir o tempo de resolução das ocorrências e reduzir o tempo de resposta. Desse modo, a tecnologia ultrapassa a condição de ferramenta, estabelecendo uma dimensão que qualifica o atendimento das operações para salvaguardar a sociedade.

2.3 A repercussão da tecnologia no enfrentamento aos crimes pela PMPA

No Estado do Pará, o grande volume de recursos destinados à utilização das tecnologia tem impulsionado o enfrentamento das variadas dinâmicas que as ações criminosas apresentam, sobretudo aquelas ligadas ao tráfico de drogas, os crimes que mantêm relação com as questões patrimoniais e como as organizações criminosas estruturam sua atuação no vasto território da região Amazônica. A partir das considerações de Gomes *et al.* (2026), a conexão entre inteligência policial e as plataformas de acompanhamento e ferramentas de captação de informações oportunizou melhorias significativas na diminuição dos Crimes Violentos Letais Intencionais (CVLI); por outro lado, houve o aumento no volume de apreensões de drogas e na qualificação dos resultados operacionais. Observa-se que o uso de tecnologias promove intervenções fundamentadas em dados concretos, diminuindo as ações policiais apenas reativas.

Destaca-se como ponto importante o estudo das informações referentes às questões geográficas e dos modelos da criminalidade em relação aos diferentes territórios amazônicos, permitindo apresentar áreas específicas, com maior presença e diferentes formatos de organização dos grupos criminosos. A partir das informações, o planejamento operacional têm condições de encaminhar a utilização do efetivo policial para pontos críticos, ampliando o patrulhamento em áreas consideradas mais fragilizadas e impedindo ações delituosas. Essa dinâmica de trabalho permite situações cujo risco iminente poderia se consolidar; no entanto, o policiamento preventivo atua na diminuição dos crimes (Oliveira, 2025).

Para além da organização das operações, as ferramentas tecnológicas expandem a possibilidade de construir provas e de evidências no decorrer do trabalho policial. A utilização de câmeras corporais, plataformas de vigilância, drones e informações digitais de toda ordem impulsiona o trabalho policial, oferecendo maior segurança aos militares e colaborando para a identificação de autoria de crimes. Para Barros (2026), as tecnologias possibilitam clareza das ações e aumentam a credibilidade da ação policial diante da sociedade e minimizam conflitos durante a realização das abordagens.

Contudo, a eficácia da tecnologia está relacionada à atualização contínua dos sistemas, do diálogo interinstitucional e da formação permanente dos profissionais que fazem uso das ferramentas. A inovação tecnológica apresenta efeitos profundos quando está associada ao desenvolvimento de infraestrutura, qualificação dos mecanismos institucionais, permitindo que os investimentos disponíveis sejam utilizados de maneira efetiva no enfrentamento da criminalidade (Silva *et al.*, 2024; Gusmão; Nascimento; Lopes, 2026).

Assim, nota-se que a tecnologia tem consolidado profundamente as atividades desenvolvidas pela PMPA no enfrentamento aos crimes, possibilitando maiores ações de prevenção, resposta operacional, elaboração de conhecimento e decisões mais assertivas. Além de ampla inovação tecnológica, essas ferramentas repercutem na efetividade do trabalho policial, possibilitando a redução das estatísticas da criminalidade, o que reforça a salvaguarda da população frente às constantes mudanças.

3 METODOLOGIA

A investigação é de abordagem qualitativa, de natureza descritiva, realizada através da pesquisa bibliográfica. A abordagem qualitativa foi empregada por favorecer a leitura e a análise dos impactos da utilização de tecnologias no trabalho policial da PMPA, considerando uma reflexão profunda dos estudos. Para Marconi e Lakatos (2021), a pesquisa qualitativa intenciona compreender as dinâmicas da sociedade, a partir de significados, relações e contextos, possibilitando ampliar o entendimento do objeto pesquisado.

Quanto aos objetivos, a investigação se caracteriza como descritiva, dado que busca mapear e analisar as principais ferramentas tecnológicas utilizadas no trabalho policial da PMPA, na organização das atividades de policiamento ostensivo, inteligência policial e do enfrentamento aos diferentes crimes. O objeto desta pesquisa está relacionado aos impactos das tecnologias utilizadas nas ações ostensivas da PMPA, sobretudo às ferramentas, como o PMPA Mobile, SOS PM, IMEIGuard, tecnologias geoespaciais, drones, câmeras acopladas ao corpo, sistemas de vigilância, além de outras ferramentas de inteligência usadas pela instituição.

O material analisado foi composto por estudos acadêmicos, como artigos científicos, livros, legislações, planos institucionais, publicações da Secretaria de Estado de Segurança Pública e Defesa Social (SEGUP), da Agência Pará e da Polícia Militar do Estado do Pará e produções que fazem a discussão a respeito de aspectos como a modernização tecnológica, inteligência policial e segurança pública. O levantamento foi realizado em repositórios científicos e sites institucionais, tais como Google Acadêmico e Scielo, empregando descritores como: “Atividade operacional”, “Ferramentas”, “Segurança pública”, “Polícia Militar do Pará” e “Tecnologia”. O recorte temporal aconteceu de 2019 a 2026. O parâmetro de inclusão se deu a partir dos critérios de atualidade, contribuição acadêmica e pertinência da temática; foram eliminados trabalhos que não estavam alinhados à temática.

Para a interpretação do material coletado, utilizou-se da análise de conteúdo fundamentada em Bardin (2016), permitindo a classificação, categorização e compreensão dos dados coletados. A análise tomou como base a fundamentação teórica de Gil (2019), Marconi e Lakatos (2021), Bardin (2016) e materiais a respeito da tecnologia relacionada à segurança pública produzidos por Silva *et al.* (2024), Flores *et al.* (2026), Gomes *et al.* (2026), Oliveira (2025), Barros (2026) e Gusmão, Nascimento e Lopes (2026). Essa etapa possibilitou relacionar diferentes percepções teóricas e mapear aproximações sobre a repercussão das tecnologias no trabalho policial ostensivo da PMPA.

4 DISCUSSÃO E RESULTADOS

A discussão do conjunto de informações demonstra que a inserção de tecnologias, relacionada à atividade operacional da PMPA, tem gerado efeitos que se situam para além de recursos materiais, repercutindo fortemente no desenvolvimento das ações institucionais de enfrentamento à criminalidade. Os estudos analisados revelam que a conexão que envolve tecnologias digitais, serviço de inteligência e coordenação das ações policiais potencializa a eficiência institucional, otimizando o tempo de resposta assertivas e embasadas em dados reais (Gomes *et al.*, 2026).

As evidências apontadas por Flores *et al.* (2026) demonstram tal percepção ao sinalizar que o uso do PMPA Mobile, do SOS PM e do IMEIGuard diminuiu expressivamente o tempo no atendimento às ocorrências, ampliou as abordagens com informações previamente confirmadas e aumentou a recuperação de aparelhos celulares provenientes de crimes patrimoniais. Esses resultados evidenciam que o emprego de tecnologias móveis fortalece a atuação policial durante o patrulhamento ostensivo, permitindo decisões operacionais mais rápidas e reduzindo as oportunidades de atuação dos grupos criminosos.

Os investimentos empreendidos pela PMPA entre 2019 e 2025 reforçam os elementos evidenciados nos estudos. Ao longo desse tempo, a instituição aumentou profundamente sua estrutura tecnológica por meio da compra de equipamentos avançados, câmeras ligadas ao corpo, drones, aparelhos digitais de comunicação, tablets, computadores, programas especializados e novas frota policial. No ano de 2025, os recursos voltados à modernização tecnológica superaram R\$ 10,5 milhões, incluindo também materiais específicos para o Batalhão de Operações Especiais, a título de exemplo, abrangendo recursos de visão noturna, aparelhos de raio X para detecção de objetos explosivos, veículos blindados e recursos voltados às ações operacionais complexas. Essas iniciativas revelam que a implementação de

tecnologias avançadas passou a ser não somente uma decisão administrativa, consolidando seu caráter contínuo, a fim de impulsionar o desempenho das atividades de ordem operacional (Agência Pará, 2025; PMPA, 2025).

Como fator relevante, observa-se o uso das câmeras corporais, utilizadas primeiramente na Região Metropolitana de Belém. Seu principal objetivo está ligado à gravação das ocorrências e à promoção da transparência institucional. Tais inovações repercutem no enfrentamento da criminalidade, já que a captura de imagem e som amplia a produção de evidências, confere garantias legais aos policiais militares e colabora para a identificação de autoria dos crimes. Os achados dialogam com as reflexões de Barros (2026), ao mencionar que a utilização de câmeras acopladas ao corpo estimula a confiança da sociedade nas forças de segurança pública, particularmente na Polícia Militar, e aperfeiçoa os processos operacionais.

O Mobile, através da ferramenta IMEIGuard, facilita a localização de telefones celulares feita pelo 1º Batalhão de Polícia Militar, mediante a verificação em tempo real no banco de dados durante as ocorrências, o que expressa como a tecnologia repercute fortemente na eficiência das atividades operacionais da instituição (Agência Pará, 2025). O reconhecimento com agilidade na situação de roubo possibilitou encontrar objeto, confirmando que a celeridade de consulta às bases de dados aumenta a eficácia das atuações policiais e favorece a rapidez para aplicação de medidas previstas em leis.

É possível também observar efeitos positivos no policiamento rural, particularmente em áreas marcadas por vastas dimensões territoriais e com desafios logísticos profundos. Como, por exemplo, no município de Altamira, o desenvolvimento da II Capacitação de Georreferenciamento e Tecnologias Aplicadas ao Policiamento Rural evidencia que a PMPA tem encaminhado iniciativas voltadas à inserção de recursos tecnológicos que permitem a obtenção de informações essenciais a respeito das regiões (Agência Pará, 2025). O uso de ferramentas de geolocalização, georreferenciamento, plataforma de mapeamento geoespacial e regularização cadastral permite mapear regiões críticas, identificar caminhos percorridos por grupos criminosos e auxiliar operações direcionadas, especialmente de enfrentamento ao tráfico de drogas, disputas por terras, furtos na zona rural e aos crimes ambientais.

O desenvolvimento da Central de Atendimento e Monitoramento Rural expressa um impacto importante deste plano de modernização, dado que conectar informações advindas das áreas rurais traz rapidez nas resoluções das ocorrências policiais e expande a eficiência de organização das operações. Em relação a essa perspectiva, nota-se o alinhamento com Oliveira (2025), ao mencionar que tecnologias de ferramentas de monitoramento impulsionam a

inteligência operacional das polícias e qualificam o trabalho operacional em locais de grande complexidade.

Nesse sentido, é possível corroborar a concepção de Silva *et al.* (2024), segundo a qual a inovação tecnológica possibilita avanços de cunho operacional que ultrapassa a incorporação de recursos tecnológicos, impactando sobre a qualidade do policiamento, a conexão que envolve as unidades policiais e a competência da PMPA de atuar frente às diferentes formas de crimes que se apresentam em constante crescimento. Sobre o mesmo entendimento, Gusmão, Nascimento e Lopes (2026) reforçam que aplicação de tecnologias inteligentes aprimora os processos decisórios, qualifica a organização das ações operacionais e aumenta a atuação de prevenção policial.

Considerando os dados apresentados, nota-se que os investimentos empreendidos por meio da PMPA têm gerado efeitos significativos na melhorias das ações operacionais e no enfrentamento aos crimes. A integração que envolve as ferramentas tecnológicas, inteligência policial, formação profissional e coordenação de ações institucionais fortalece a eficiência operacional frente aos diferentes crimes e à garantia da ordem pública. As evidências revelam, ainda, que a tecnologia expressa na contemporaneidade um dos principais elementos para a ampliação das atividades policiais promovidas pela PMPA, auxiliando nos índices de violência e na consolidação da segurança pública no Estado do Pará.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A investigação desenvolvida apresentou como objetivo analisar a importância da tecnologia para o desenvolvimento das atividades operacionais da PMPA, demonstrando as principais ferramentas utilizadas pela instituição, suas potencialidades e como contribuem para o enfrentamento dos crimes. A revisão dos estudos e informações institucionais possibilitou constatar que a inserção de ferramentas tecnológicas expressa um dos principais elementos de inovação do trabalho policial, reforçando tanto a organização quanto o desenvolvimento do policiamento ostensivo.

Os achados apontaram que ferramentas, como o PMPA Mobile, o SOS PM, o IMEIGuard, as tecnologias de informações geoespaciais, os drones, as câmeras acopladas, sistemas de vigilância e de inteligência policial têm possibilitado melhorias importantes na efetividade das ações da instituição. As tecnologias apresentam indícios que permitem maior conexão envolvendo as unidades policiais, consulta rápida aos dados, decisões fundamentadas, melhor dimensionamento do efetivo policial e resposta em tempo real nas

ocorrências, auxiliando na prevenção e na repressão voltadas ao enfrentamento dos variados formatos de crimes.

Do mesmo modo, foi possível confirmar que os investimentos empreendidos pela PMPA na rede tecnológica, formação profissional e a implantação de ferramentas tecnológicas têm impulsionado a efetividade da organização, particularmente frente aos desafios gerados pelas novas dinâmicas dos criminosos na atualidade, sobretudo, em um território assinalado por imensas regiões, e com grandes dificuldades operacionais e variadas práticas criminais.

Todavia, os estudos mostram que os resultados das tecnologias estão relacionados às permanentes políticas de alocação de recursos públicos, da modernização das plataformas tecnológicas, das relações interinstitucionais com os demais órgãos de segurança pública e do desenvolvimento dos profissionais responsáveis pelo manuseio das ferramentas. Portanto, o aprimoramento tecnológico deve ser observado como estratégia permanente de consolidação das políticas institucionais.

Em síntese, a tecnologia se estabelece como dimensão fundamental para o desenvolvimento das ações ostensivas da PMPA, fortalecendo sua atuação. Do mesmo modo, busca a efetividade do trabalho policial, posto que o uso colabora para o aprimoramento da segurança pública e para a oferta de serviço com maior qualidade e em diálogo com as necessidades da sociedade. Observou-se a pertinência de investigações futuras que aumentem a problematização, abordando outras temáticas em relação à repercussão das tecnologias no trabalho policial.

REFERÊNCIAS

AGÊNCIA PARÁ. Estado lança aplicativo para prevenir prática de furtos e roubos de celulares. Disponível em:

<https://agenciapara.com.br/noticia/57018/estado-lanca-aplicativo-para-prevenir-pratica-de-furtos-e-roubos-de-celulares>. Acesso em: 1 jun. 2026.

AGÊNCIA PARÁ. PMPA investe em aparelhamento e novas tecnologias ajudam a reduzir violência no Pará. Disponível em:

<https://www.agenciapara.com.br/noticia/70946/pmpa-investe-em-aparelhamento-e-novas-tecnologias-ajudam-a-reduzir-violencia-no-para>. Acesso em: 1 jun. 2026.

AGÊNCIA PARÁ. Polícia Militar do Pará apresenta inovações tecnológicas e práticas sustentáveis na COP30. Disponível em:

<https://www.agenciapara.com.br/noticia/72505/policia-militar-do-para-apresenta-inovacoes-tecnologicas-e-praticas-sustentaveis-na-cop30>. Acesso em: 1 jun. 2026.

ALMEIDA, Rafael Mendes de. **O uso da tecnologia na atividade policial**. Anápolis: Faculdade Metropolitana de Anápolis, 2023.

BARDIN, Laurence. **Análise de conteúdo**. São Paulo: Edições 70, 2016.

BARROS, José Anderson Bomfim. O impacto da tecnologia nas Polícias Militares do Brasil: eficiência operacional e transparência na segurança pública. **Research, Society and Development**, v. 15, n. 4, e9315450986, 2026. <https://doi.org/10.33448/rsd-v15i4.50986>.

FLORES, Anderson Luís Martins *et al.* Tecnologia, mobilidade e estratégia na Polícia Militar do Pará: análise dos aplicativos PMPA Mobile, SOS PM e IMEIGuard na defesa social. **Revista Tópicos**, 22 maio 2026. <https://doi.org/10.70773/revistatopicos/779301401>. Acesso em: 1 jun. 2026.

GIL, Antonio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2019.

GOMES, Cristóvão dos Santos *et al.* O uso da tecnologia e da inteligência policial na gestão da segurança pública do Pará. **Revista FT**, v. 30, n. 158, 2026. <https://doi.org/10.69849/mpk30653>. Acesso em: 1 jun. 2026.

GUSMÃO, Luis Guilherme Melo Buarque de; NASCIMENTO, Francisco Abud; LOPES, Pedro Henrique de Meneses Bittencourt. Inovação tecnológica na segurança pública: aplicações de sistemas inteligentes no apoio à atividade policial militar da PMPE. **Lumen et Virtus**, São José dos Pinhais, v. 17, n. 56, p. 1-15, 2026. <https://doi.org/10.56238/levv17n56-025>. Acesso em: 1 jun. 2026.

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Fundamentos de metodologia científica**. 9. ed. São Paulo: Atlas, 2021.

OLIVEIRA, Jeferson Feliz de. Tecnologia e inteligência tática: o uso de equipamentos modernos no desempenho dos grupos especializados da Polícia Militar do Paraná. **Brazilian Journal of Development**, Curitiba, v. 11, n. 5, p. 1-16, 2025. <https://doi.org/10.34117/bjdv11n5-083>. Acesso em: 17 maio 2026.

PARÁ. Secretaria de Estado de Segurança Pública e Defesa Social. **Plano Estadual de Segurança Pública e Defesa Social 2022-2031**. Belém: SEGUP, 2022. Disponível em: https://sistemas.segup.pa.gov.br/transparencia/wp-content/uploads/2023/03/Plano-Estadual_c_ompressed.pdf. Acesso em: 17 maio 2026.

POLÍCIA MILITAR DO ESTADO DO PARÁ. IMEIGuard e PMPA Mobile: ROTAM recupera celular roubado em Belém. Disponível em:

<https://www.pm.pa.gov.br/component/content/article/80-blog/news/6589-imeiguard-e-pmpa-mobile-rotam-recupera-celular-roubado-em-belem.html>. Acesso em: 17 maio 2026.

SILVA, Charles Felix da *et al.* Os efeitos da utilização da tecnologia na modernização da Polícia Militar do Estado do Pará. **Revista FT**, v. 28, n. 134, maio 2024. <https://doi.org/10.5281/zenodo.11507942>. Acesso em: 1 jun. 2026.

SOUZA, Leandro Garcia. **Impacto do uso da tecnologia como ferramenta estratégica de segurança pública no Brasil: o caso de São Paulo**. 2024. Monografia (Curso de Altos Estudos de Política e Estratégia – CAEPE) – Escola Superior de Guerra, Rio de Janeiro, 2024. Disponível em: <https://repositorio.esg.br/handle/123456789/2049>. Acesso em: 1 jun. 2026.